

MOÇÃO DE REPÚDIO E SOLIDARIEDADE

A Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, em solidariedade à professora Cynthia Agra de Brito Neves e à Congregação do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), manifesta extrema preocupação com a ameaça sofrida pela docente do Departamento de Linguística Aplicada, responsável neste semestre pela disciplina LA-084 Leitura e Produção de Textos Acadêmicos II, componente do ProFIS (Programa de Formação Interdisciplinar Superior).

Recuperamos brevemente as circunstâncias do ocorrido, apoiando-nos em manifestação da Congregação do IEL. No dia 5 de outubro passado, a Secretária do ProFIS, localizada junto à Pró-Reitoria de Graduação, recebeu chamada telefônica de homem não identificado, apresentando-se como pai de aluno ingressante no Programa, disse que seu filho estaria desmotivado em prosseguir no curso por conta da divulgação de conteúdos sobre homossexualidade nas aulas da Profa. Cynthia. Em seguida, em tom alterado e claro de ameaça, disse, nos termos do relato oficial da colega, que "ia acabar com a vida dela", caso ela continuasse a tratar tais temas nas aulas do ProFIS, acrescentando "conhecer sua rotina" e que para ele "não custava nada cometer outro crime", pois já havia sido preso por isso. Por fim, solicitou que a secretária Neyrielen, que atendeu à ligação, passasse o recado à docente.

Profa. Cynthia tomou conhecimento desse ato criminoso no dia 9 de outubro e, desde então, foram acionadas várias instâncias, entre elas a Coordenação do ProFIS, a Pró-Reitoria de Graduação e a Procuradoria Geral da Unicamp. Lavrou-se um Boletim de Ocorrência pela docente em conjunto com a secretária do ProFIS. Descobriu-se o telefone que originou a chamada anônima (um orelhão no bairro Jardim Chapadão), mas não se conseguiu chegar à identidade do criminoso. Na ausência de proteção pessoal para lhe garantir segurança (recomendada e prometida pela PG), a Profa. Cynthia deixou de comparecer às aulas temporariamente.

Em um momento em que a universidade e outros setores artísticos e culturais se veem atacados por uma onda obscurantista, a comunidade acadêmica não pode tergiversar na defesa dos princípios fundamentais da liberdade de ensino e da formação pedagógica e ética integrais.

Neste sentido, esta Congregação do IFCH:

- manifesta seu repúdio e indignação frente ao grave ato ameaçador da integridade e da vida da colega Cynthia Agra de Brito Neves, solicitando que a Reitoria e a Procuradoria Geral da Unicamp não poupem esforços para a



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas



identificação de seu responsável, com as devidas providências na esfera legal e penal;

- manifesta sua solidariedade ao IEL, Instituto co-irmão nesta Unicamp, sempre zeloso da liberdade no ensino, do pluralismo e do espírito crítico na formação de seus estudantes;

- e manifesta sua solidariedade integral à Profa. Cynthia Agra de Brito Neves.

Campinas, 06 de dezembro de 2017.

Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez
Diretor
IFCH / Unicamp
Matrícula 286817